

Grandes já sabem como vão perdoar

Berlim — Representantes das sete maiores potências industriais do mundo capitalista se colocaram de acordo sobre a forma de perdoar parte das dívidas dos países mais pobres do mundo. O plano foi obtido na reunião dos ministros das Finanças do chamado Grupo dos Sete, em Berlim, durante a assembléia anual do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial.

Os sete países capitalistas mais industrializados — Estados Unidos, Japão, Inglaterra, Alemanha Ocidental, França, Itália e Canadá — acertaram na reunião de cúpula de Toronto, em junho passado, perdoar parte das dívidas dos 22 países mais pobres, particularmente os da África. Ficou definido que os mecanismos para isso seriam discutidos até o final do ano.

Acordo

O ministro francês das Finanças, Pierre Bérégovoy, disse que os participantes da reunião conseguiram um acordo sobre a forma que deveria permitir a implementação rápida do acordo.

Segundo fontes não oficiais, isso poderia representar um alívio de cerca de 500 milhões de dólares por ano no serviço das dívidas dos países beneficiados.

A reunião de cúpula dos sete em Toronto, Canadá, em junho recomendou aos países credores do chamado Clube de Paris aliviar a dívida dos países mais pobres, em especial os da África, segundo formas que devem ser estabelecidas até o final do ano.